



ISSN 2965 - 1417

Revista

**ethne**

V. 2, N. 1 (2023)

### **Coordenação Editorial**

Dr. Marcos Flávio Portela Veras, Universidade Evangélica de Goiás,  
UniEVANGÉLICA.

### **Conselho Editorial**

Dr. Miguel de Nazaré Brito Picanço (Universidade do Vale do Rio  
dos Sinos)

Dra. Maria do Perpétuo Socorro Chaves (Universidade Federal do  
Amazonas)

Dr. Alfredo Ferreira de Souza (Universidade Federal de Roraima)

Dr. Christian Maciel de Britto (Universidade Federal do Paraná)

Dr. Dave Eberhard (Dallas International University)

Dra. Lídice Meyer Pinto Ribeiro (Universidade Lusófona de  
Humanidades e Tecnologias).

Dr. Cláudio Antônio Cardoso Leite (Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul).

Dr. Almir Oliveira Júnior (Instituto de Pesquisa Econômica  
Aplicada).

Dr. Frederico Henrique Galves Coelho da Rocha (Universidade  
Federal de Goiás).

### **Secretaria**

Adriana Sodré de Assis, Universidade Evangélica de Goiás –  
UniEVANGÉLICA

### **Portal de Periódicos Eletrônicos da UniEVANGÉLICA**

M.a Natasha Sophie Pereira, Universidade Evangélica de Goiás -  
UniEVANGÉLICA.

Esp. Eduardo Ferreira de Souza, Universidade Evangélica de Goiás  
- UniEVANGÉLICA.

Adriana Sodré de Assis, Universidade Evangélica de Goiás –  
UniEVANGÉLICA.



## **Pareceristas**

Dr. Dave Eberhard (Dallas International University)

Dra. Maria do Perpétuo Socorro Chaves (Universidade Federal do Amazonas)

M.e Hugo de Andrade Silvestre (Universidade Evangélica de Goiás)

Dra. Lídice Meyer Pinto Ribeiro (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)

Dr. Ricardo Lopes Dias (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

M.e Thiago Cesário (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)

M.a Fabrícia Borges de Freitas Araújo (Universidade Evangélica de Goiás)

M.e Héber Negrão (Dallas International University)

M.a Vanessa Mota (Universidade Federal da Paraíba)

Dra. Carolina Cássia Batista Santos (Universidade Federal do Amazonas)

M.e Thaís Galvão (Universidade Federal da Paraíba)

M.e Samuel Maschio (Faculdade Teológica Sul Americana)

Dr. Alonso Colares (Universidade Estadual do Norte Fluminense)



## EM BUSCA DE NOVOS HORIZONTES

A necessidade de compreender os fenômenos sociais contemporâneos, com seu caráter dinâmico, acelerado e plural, suscitam cada vez mais pesquisas que elucidem ou esclareçam caminhos de compreensão. O aporte teórico-metodológico das ciências sociais e sua inerente tendência ao diálogo com outros saberes, podem ser úteis como ferramentas importantes para atender a referida problemática.

É com esta perspectiva que apresento mais uma edição da Revista ETHNE, uma publicação semestral que surgiu com a proposta de dar visibilidade a pesquisas que abordem contextos de interculturalidade. A ideia é que se torne um veículo de informação, conscientização, libertação, construção de novos horizontes no âmbito desse campo de pesquisa.

No primeiro artigo, de Wilker Leonel e Marcos Veras, uma pesquisa sobre um espaço criado na Biblioteca Central da Universidade Evangélica de Goiás para dar visibilidade aos grupos indígenas no Brasil, o leitor encontrar uma discussão sobre a necessidade da valorização de tais culturas e línguas. Acionando conceitos como memória coletiva de Maurice Halbwachs, não-lugares de Marc Augé, bem como chamando a atenção para o legado da Associação Internacional de Linguística (SIL) na catalogação de línguas e estudos culturais, o texto apresenta uma provocação sobre a invisibilidade das culturas não hegemônicas e suas implicações.

No artigo de Heliel Carvalho, há uma instigante discussão sobre os conceitos de colonialismo e decolonialismo, a partir de um estudo da atuação de médicos missionários no contexto da América Latina. O autor utiliza o estudo de caso do médico inglês James Fanstone, fundador do Hospital Evangélico Goiano (HEG) em Anápolis/GO, levantando questões sobre uma intervenção respeitosa e com grande contribuição social.

No terceiro artigo, Eliana Pojo e Eliene Alves apresentam o resultado de uma pesquisa onde abordam o diálogo entres saberes tradicionais e o ensino de ciências fundamentado nas experiências cotidianas de barqueiros no Rio Acará, no Estado do Pará. A discussão desse encontro entre conhecimentos tradicionais e ciência como um precioso instrumento de tornar a educação um meio de enriquecimento mútuo e novas perspectivas.

Por sua parte, Sheila Moreira levanta a discussão do desafio da educação formal para a população cigana. A própria questão da educação intercultural, seja ela para indígenas, quilombolas, ciganos, entre outros, já suscita direitos garantidos por lei, mas sem a devida



efetivação. Neste texto, o leitor conhecerá sobre esta temática no que diz respeito ao universo cigano.

Em seguida, Reginaldo Veloso nos apresenta um texto onde discute dinâmicas culturais e identitárias entre populações indígenas, evocando a noção de antropofagia de Oswald Andrade. A contestada perda cultural já foi analisada sobre diversos aspectos por outros autores e aqui adquire contornos de um processo histórico inevitável de atualizações e fluxos sempre em movimento.

Alexandre Conde, por sua vez, propõe uma reflexão sobre parentesco entre os Apinajé e a atestada dinâmica de casamento com não indígenas. Longe de ser visto como um processo de negação de seus valores culturais, o fenômeno deve ser observado como uma apropriação indígenas das novas configurações sociais, políticas e econômicas que os envolve.

Para concluir a edição, apresento dois artigos internacionais, um de autoria de Cláudia Dutra e Carla Cossi da Universidade Nacional de Misiones, onde discutem a migração árabe período da pandemia do Covid 19 na região fronteira das províncias Posadas na Argentina e Encarnación no Paraguai. O texto lança luz para entender questões como acesso a saúde e trabalho da referida população nesta região e período.

O segundo artigo internacional é de autoria de Melody Wachsmuth, onde discute os impactos sociais da conversão ao cristianismo protestante de ciganos no sudeste da Europa. Ela chama a atenção para o estado em que vivem os ciganos de invisibilidade e preconceito, bem como as transformações observadas em indivíduos que passam pela experiência religiosa.

Todo o esforço para disponibilizar mais essa edição, é no intuito de socializar pesquisas e estudos que contemplem contextos de interculturalidade, na expectativa de que sejam instrumentos para melhores experiências na abordagem da pluralidade em todos os sentidos.

O Editor<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Marcos Flávio Portela Veras, Doutor em Antropologia Social. Universidade Evangélica de Goiás, UniEVANGÉLICA. E-mail: [marcos.veras@unievangelica.edu.br](mailto:marcos.veras@unievangelica.edu.br).

